



**Introdução:** Judas é um dos personagens andou muito perto de Jesus.

Há uma grande diferença entre proximidade e intimidade. É possível morar na mesma casa e não conhecer alguém. É possível trabalhar anos ao lado de uma pessoa sem criar amizade.

É possível frequentar a igreja, conhecer a Bíblia, servir em ministérios – andar perto, mas...

O cristianismo aponta para relacionamento. Primeiro com Jesus Cristo e depois uns com os outros. Fala de um andar junto, em comunhão, com submissão.

Judas é talvez o exemplo mais assustador da Bíblia.

Ele estava tão perto e ao mesmo tempo, tão longe. Ele ouviu o Sermão do Monte; viu mortos ressuscitarem; presenciou a multiplicação dos pães; caminhou sobre as mesmas estradas; participou das conversas; foi enviado para pregar; expulsou demônios; viu milagres diariamente. Mesmo assim, perdeu-se.

O problema nunca foi a distância física. Foi a distância do coração.

### **1. Judas estava perto de Jesus, mas nunca se entregou. (Ler Lucas 6.13-16).**

Jesus escolhe doze homens.

Judas não era um simpatizante. Não era alguém que aparecia apenas nos cultos especiais.

A proximidade nunca substitui a entrega. Frequentar, ter cargo, conhecimento bíblico não salva.

O que salva é uma vida rendida a Cristo.

### **2. Judas amava aquilo que Jesus podia dar. (Ler João 12.4-6).**

Existe um detalhe revelador. Maria derrama um perfume caríssimo e Judas protesta. Ele faz parecer espiritual. Parece preocupado com os pobres. Mas João, escrevendo anos depois, revela o verdadeiro motivo. *"Ele dizia isso não porque tivesse cuidado dos pobres, mas porque era ladrão."*

O problema de Judas nunca foi dinheiro. Ele apenas revelou quem ocupava o primeiro lugar em seu coração. Estava perto da bolsa de dinheiro. Jesus dizia: "Onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração."

Judas queria um Messias útil. Esperava um reino político. Talvez riqueza, poder, influência. Mas Jesus apontou para a cruz. Quando Jesus deixou de corresponder às suas expectativas e ele decidiu abandoná-lo.

Há pessoas que seguem Jesus enquanto Ele realiza seus planos.

### **3. Judas sentiu remorso, mas não voltou para Jesus. (Ler Lucas 22.3-6, 47 e 48)**

Lucas faz uma afirmação impressionante: "Então Satanás entrou em Judas..."

O pecado nunca começa grande. Ele vai encontrando espaço. Primeiro uma pequena desonestidade. Depois uma cobiça. Depois um coração endurecido. Até que o pecado domina.

Depois da prisão de Jesus, Judas percebe o tamanho do que fez.

Ele sente remorso. Devolve as moedas. Existe uma enorme diferença entre remorso e arrependimento.

Remorso é a dor pelas consequências do pecado. A pessoa sofre porque foi descoberta, perdeu algo, feriu sua imagem ou está carregando culpa. O foco permanece em si mesma.

Arrependimento é uma mudança de mente, de coração e de direção. A pessoa reconhece que pecou contra Deus, abandona o pecado e busca viver de outra forma. O foco deixa de ser a culpa e passa a ser a restauração.

No arrependimento a pessoas corre para Cristo. Não para longe dele.

Tem 2 mentiras que o diabo conta: Primeiro tenta nos convencer de que o pecado não é tão grave. Depois tenta nos convencer de que não existe perdão.

Enquanto houver vida, existe caminho de volta. Não importa quão longe estamos, é possível voltar

**Conclusão:** Judas vive um paradoxo assustador. Tão perto e tão longe. Ele caminhou três anos com Jesus.

*"Você pode estar tão perto de Jesus que todos pensem que é um discípulo e, ainda assim estar tão longe a ponto de nunca o ter conhecido de verdade".*

### **Perguntas:**

1- Em algum momento você percebeu que é possível estar muito envolvido com as coisas de Deus e, ainda assim, manter o coração distante de Jesus?

2- Qual dos 3 alertas da mensagem mais fala ao seu coração hoje? Estar perto de Jesus, mas sem se entregar. Seguir Jesus mais pelos benefícios do que por quem Ele é. Confundir remorso com arrependimento.

3- Pedro e Judas falharam, mas tiveram finais diferentes. O que podemos aprender com isso?